

XI SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA EM PSICOLOGIA

ISSN: 2317-0018

Universidade Estadual de Maringá

13 a 14 de Abril de 2023

VARIÁVEIS ENVOLVIDAS NA ESCOLHA POR PROFISSIONAIS DE PSICOLOGIA

Rúbia Pomilio da Silva (Programa de Iniciação Científica, Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-Paraná, Brasil); Carlos Eduardo Lopes (Laboratório de Filosofia e Metodologia da Psicologia, Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-Paraná, Brasil).

contato: ra120068@uem.br

Palavras-chave: Comportamento de escolha. Cientificidade. Psicologia. Redes sociais online.

A complexidade do campo psicológico resulta da falta de um “paradigma” capaz de unificá-lo. No âmbito dessa diversidade, a questão da cientificidade da psicologia é um dos fatores que poderiam ajudar em uma maior coesão desse campo. No entanto, a articulação entre filosofia, ciência e profissão, que historicamente compõe a psicologia, não se dá de modo harmônico e equilibrado, conduzindo, por vezes, a filosofias da psicologia não articuladas à ciência, bem como a “práticas alternativas” que se confundem com a atuação de profissionais de psicologia. Todas essas questões ganham outros contornos com os meios de comunicação online. Com o avanço tecnológico, as redes sociais passaram a ser utilizadas também como forma de moldar a imagem profissional, o que no caso de psicólogos significa conquistar mais clientes. Assim, se práticas alternativas tiverem mais adesão por parte de potenciais clientes, é provável que profissionais de psicologia percam de vista o compromisso científico. Partindo desse cenário, esta pesquisa busca investigar a influência da cientificidade na escolha por profissionais de psicologia. Para tanto, está sendo realizada uma pesquisa empírica, na qual os participantes são estudantes de graduação da Universidade Estadual de Maringá (UEM), maiores de dezoito anos. As informações estão sendo obtidas pela aplicação de um formulário, desenvolvido na ferramenta *Google Forms*. Nesse formulário, foram disponibilizadas imagens que simulam perfis de Instagram para que os participantes indiquem, por meio de uma escala Likert, o quão confortável se sentem para marcar uma sessão com a psicóloga do perfil apresentado, sendo 0 “nenhum pouco confortável” e 4 “muito confortável”. Ao todo foram quinze perfis, combinando variáveis científicas (título e referência) e não-científicas (astrologia, religião e coach). Até o momento, foram obtidas 449 respostas ao questionário. Os resultados parciais apontam uma maior rejeição aos perfis não-científicos, sendo religião + astrologia o mais rejeitado (85,3%), enquanto título + referência foi o perfil científico com maior rejeição (3,8%). O perfil não-científico menos rejeitado foi o que combinou religião e referência (50,3%), o que pode indicar a influência dessa variável científica na escolha dos participantes. O mesmo acontece no caso da astrologia, em que a rejeição é menor quando título ou referência estão presentes. Considerando os cursos com mais participantes (psicologia, direito e pedagogia), psicologia foi o que apresentou mais rejeição a perfis científicos (14,9%). O curso de direito não rejeitou nenhum perfil científico e o de pedagogia rejeitou apenas o perfil de título + referência (4,3%). Ao mesmo tempo, os participantes do curso de psicologia foram os que mais assinalaram “0” em perfis não-científicos, sendo que todos marcaram essa opção nos perfis: religião + astrologia; astrologia; coach + astrologia. O único perfil não-científico com aprovação por participantes desse curso foi o de religião + referência (1,5%). Esse perfil, quando comparado aos demais não-científicos, também foi o mais aprovado pelos cursos de direito e pedagogia. Na continuidade

XI SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA EM PSICOLOGIA

ISSN: 2317-0018

Universidade Estadual de Maringá

13 a 14 de Abril de 2023

da pesquisa, os dados serão analisados estatisticamente de modo a determinar a influência de cada uma das variáveis na escolha dos diferentes perfis.